

## **MENSAGEM DO PRINCIPAL EXECUTIVO DA ORGANIZAÇÃO**

A Associação Congregação de Santa Catarina- ACSC é uma entidade civil filantrópica, presente no Brasil há mais de 100 anos. É uma rede social que atua nos eixos da Saúde, Educação e Assistência Social, em todo o país.

A história da Associação começa no Brasil, em 1897, quando, a convite dos franciscanos, quatro irmãs de Santa Catarina desembarcaram em Petrópolis (RJ) para oferecer educação aos filhos de colonos alemães. Diante da dolorosa realidade social encontrada, imbuíram-se dos valores praticados pela jovem Regina Protmann, fundadora da Congregação, e começaram a construção de uma obra social, que é hoje uma das maiores entidades filantrópicas do país. As irmãs da ACSC têm atualmente, sob sua gestão, hospitais, escolas, creches e asilos, atendendo cerca de 8 milhões de brasileiros por ano.

São mais de 14 mil colaboradores, distribuídos em mais de 30 Obras Sociais, em sete estados, com um modelo inovador de filantropia autossustentável que alia modernidade, tecnologia e excelência operacional, para prestar serviços de qualidade à população.

Em 1998 iniciou suas atividades na região sul do Município de São Paulo, inaugurando o Hospital Geral de Pedreira, e posteriormente o Ambulatório de Especialidades Jardim dos Prados (2001), referências secundárias para essa região, em convênio com a Secretaria Estadual da Saúde - SES.

Em 2000, em função da bem-sucedida experiência nesta parceria, as irmãs de Santa Catarina foram convidadas pela Secretaria Estadual de Saúde, para também assinar convênios de parceria para a gestão de unidades de Programa Saúde da Família-PSF, também na Zona Sul de São Paulo.

Teve início aqui uma nova etapa da comunhão de princípios na ação social da ACSC na área da saúde. As irmãs de Santa Catarina já contavam com a experiência e um modelo eficiente na gestão hospitalar, mas estavam cientes de que o PSF exigiria um novo aprendizado.

Como estratégia da Atenção Básica, o PSF desenvolve atividades de Atendimento, Reabilitação, Prevenção e Promoção da saúde. No atendimento e reabilitação as atividades têm como foco o dano já instalado na saúde de uma pessoa ou população e se realiza por meio de atendimentos individuais.

Na prevenção o foco é representado pelos riscos que esta determinada pessoa ou população tem de adoecer e a atuação dos profissionais da saúde tanto pode ser individual quanto coletiva. Na promoção devem ser trabalhados os determinantes socio-econômico-

culturais que têm influência no processo de adoecimento da população. A atuação é, portanto, coletiva e é realizada em grupos e com a participação da comunidade.

Assim, no seu envolvimento com a população, podemos afirmar que o PSF trabalha PARA a comunidade, quando realiza o atendimento e a reabilitação, NA comunidade quando faz a prevenção e COM a comunidade quando o objetivo é a promoção da saúde.

A partir de janeiro de 2008 a Associação assinou novo Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde, como Organização Social Municipal (OS-Santa Catarina), responsabilizando-se pelo gerenciamento de todos os níveis dos serviços de saúde.

Atualmente gerencia por Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde, 50 serviços de Saúde, dentre eles Unidades Básicas de Saúde (UBS), Assistência Médica Ambulatorial (AMA), Assistência Médica Ambulatorial em Especialidades (AMA E), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Assistência Domiciliar (AD), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Pronto Socorro (PS), Ambulatório de Especialidades (AE), ampliando o escopo de atuação para as Microrregiões Cidade Ademar e Socorro/Parelheiros.

Valorizando a região, passou dar preferência à contratação de pessoas da comunidade para trabalhar nas suas Unidades, o que causou uma mudança significativa na realidade e na qualidade de vida da população que passou a ter uma oferta de empregos que não tinha anteriormente e a investir, como moradora local, grande parte da sua renda na própria região.

Por acreditar também que as questões ambientais são fatores determinantes para as condições de saúde da população, a OS-Santa Catarina ampliou o horizonte de suas ações de forma a articular múltiplos saberes, que ao mesmo tempo, reorganizassem a comunidade, apontando um novo caminho, um novo sentido sobre a sustentabilidade do ponto de vista da prevenção e promoção à saúde.

Criou em 2008, a área de Projetos Especiais, e por meio de parcerias com entidades públicas e privadas como SESC SP, SABESP, EMAE, Subprefeituras e Secretarias, executamos programas que visam a redução do consumo de energia/água/resíduos sólidos (Programa A3P), além de projetos e programas voltados para educação e saúde ambiental da comunidade e colaboradores (Projeto Semeando o Cuidado, Projeto Sala Verde Cidade Ademar, Fortalecendo a Operação Cata Bagulho) e projetos sociais



(Projeto Saúde 10 x Doença 0), visando não só o desenvolvimento da cidadania, mas também, contribuindo para a transformação da realidade local da população de sua área de atuação.

Nossa proposta é estar entre os exemplos das organizações que crescem e progridem baseadas em estratégias ambientalmente responsáveis e socialmente praticáveis. Acreditamos que a importância em praticar os princípios do Pacto Global não se deve somente para o futuro das empresas, mas também para o futuro das corporações que dependem desta contribuição.

Por isso o plano estratégico estabelecido pela OS-Santa Catarina segue princípios de implementação de gestão de responsabilidade socioambiental, assim como nossas ações visam continuamente a melhoria das condições socioambientais, focando minimizar as atividades que são potencialmente agressivas ao ambiente e questões sociais que contribuem por um futuro melhor para todos.

Assim em nome da OS-Santa Catarina e dos mais de 2 mil colaboradores que são parte desta empresa, afirmamos nosso compromisso para aplicação dos dez princípios que compreendem o Pacto Global, e nos sentimos muito honrados em poder compartilhá-los.



---

Maria da Gloria Zenha Wieliczka  
Diretora Executiva  
OS-SANTA CATARINA

## ÍNDICE

ITEM	PÁGINA
1	Perfil da OS-Santa Catarina
2	Perfil do relatório
3	Princípios do Pacto Global
4	Principais indicadores
5	Visão de Futuro da OS-Santa Catarina
6	Divulgação OS-Santa Catarina
7	Anexos

## **1. PERFIL DA OS-SANTA CATARINA**

- A OS-Santa Catarina é uma entidade privada sem fins lucrativos, que nasceu da parceria entre a Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) e a Prefeitura do Município de São Paulo. É responsável pelo gerenciamento de serviços de saúde além de parcerias voltadas para a área de responsabilidade socioambiental com foco na promoção à saúde e o desenvolvimento da cidadania.
- A história da OS-Santa Catarina está intimamente vinculada ao Programa Saúde da Família<sup>1</sup>, parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e a ACSC que se iniciou em 2000 e possui como estratégia reorientar o modelo de saúde assistencial no Brasil, mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde, que se tornam responsáveis pelo acompanhamento das famílias da comunidade na qual a unidade está inserida, tornando-se uma evolução ao sistema tradicional de saúde, na medida em que:
  - Intervém sobre os fatores de risco os quais a comunidade está exposta;
  - Presta assistência integral, permanente e de qualidade à população;
  - Realiza atividades de educação e promoção da saúde, contribuindo conseqüentemente para a prevenção de doenças.
- ♦ O sucesso dessa parceria rendeu frutos e, atualmente, a OS-Santa Catarina é responsável pelo gerenciamento de serviços de saúde, localizados em 02 microrregiões, Cidade Ademar e Socorro/Parelheiros, na zona Sul da cidade de São Paulo.
- ♦ Atualmente as equipes do PSF - Programa Saúde da Família, formadas por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, são responsáveis por 86.350 famílias<sup>2</sup> cadastradas (58.520 famílias na Microrregião de Cidade Ademar e 27.830 famílias na Microrregião de Socorro/Parelheiros) e conta com 99 equipes de saúde da família.

Pelos mapas abaixo é possível verificar que grande parte das regiões de atuação da organização possuem IDH entre 0,245 e 0,520, sendo uma das regiões com alta vulnerabilidade social da cidade de São Paulo:

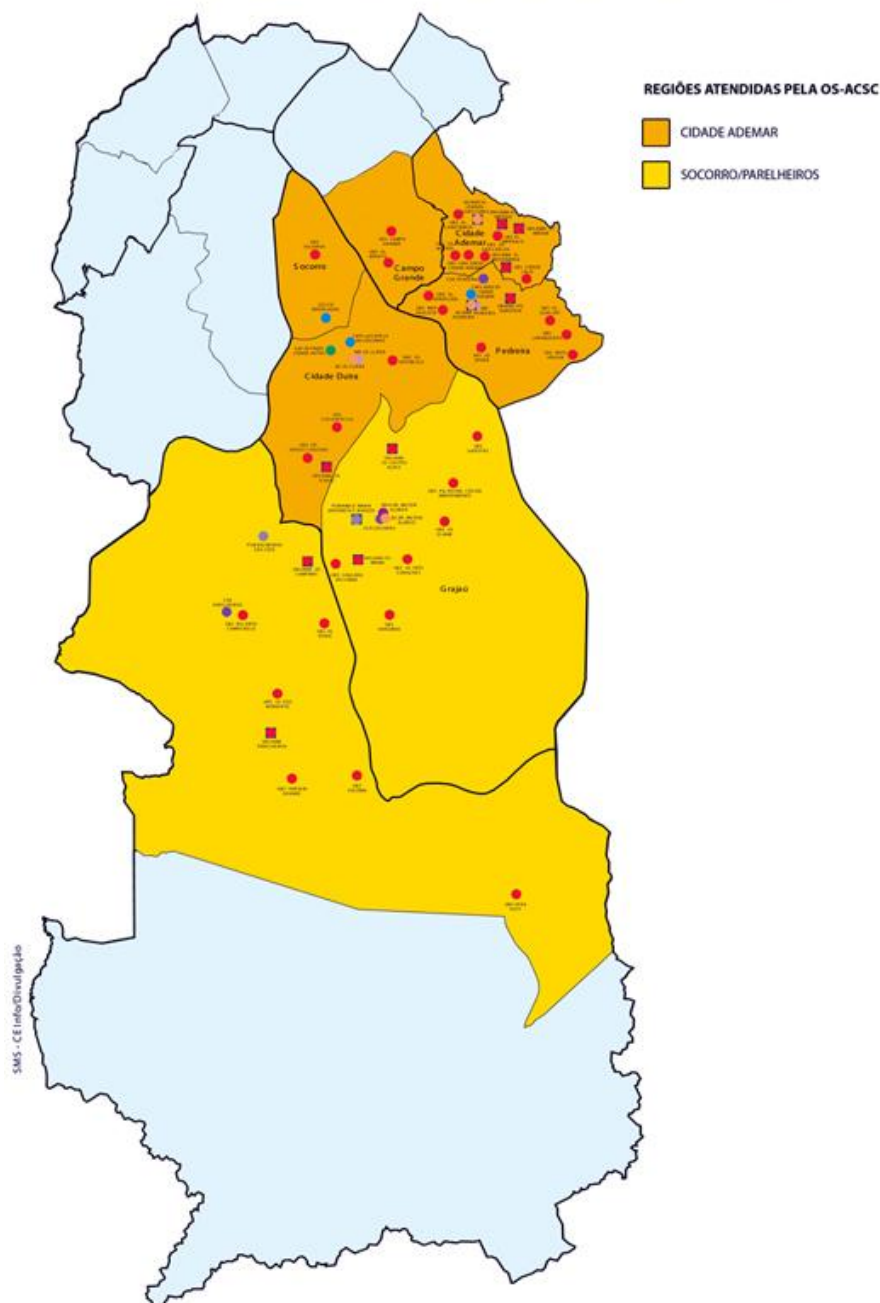
---

<sup>1</sup> Fonte: Ministério da Saúde – <http://portal.saude.gov.br/saude>

<sup>2</sup>Fonte: SIAB – Maio/2011

## OS-SANTA CATARINA Microrregiões Cidade Ademar e Socorro/Parelheiros

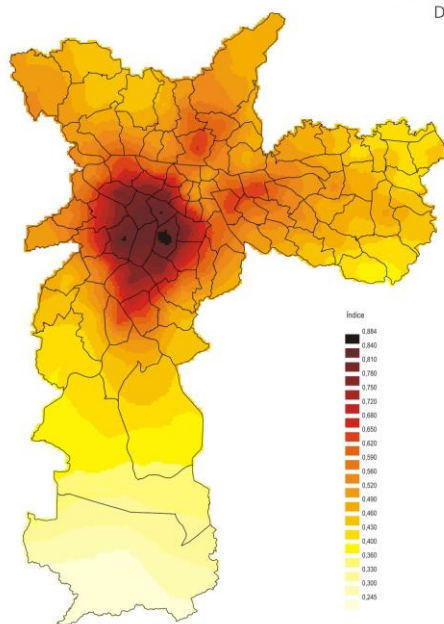
UNIDADES DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL  
COORDENADORIA REGIONAL SUL - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



Fonte: <http://www.osacsc.org.br>

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH

**Índice de Desenvolvimento Humano – IDH**  
Distritos do Município de São Paulo  
2000



0 6 12 18  
Quilômetros

Fonte: PMSP/Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade – SDTS.  
Nota: Realizado com Plotauto - <http://www.club-internet.br/plotauto>

**MUNICÍPIO  
EM MAPAS**  
SÉRIE TEMÁTICA  
ÍNDICES SOCIAIS

O IDH é um índice amplamente utilizado para aferir o nível de desenvolvimento econômico e social de diferentes países e permitir comparações entre eles. É construído a partir de três componentes básicos: renda, longevidade e educação. As instituições encarregadas de calcular o IDH para diferentes unidades territoriais, sejam elas países, estados ou municípios, usualmente lançam mão de adaptações nas variáveis que integram aqueles componentes básicos, em função da disponibilidade de dados com maior ou menor grau de agregação.

No caso da cidade de São Paulo, o cálculo do IDH intramunicipal levou em consideração as seguintes variáveis para cada um de seus 96 distritos:

- rendimento do chefe da família, em face da ausência de base segura para o cálculo do PIB *per capita* por distrito municipal;
- taxa de mortalidade infantil, em substituição à esperança de vida ao nascer;
- taxa de alfabetização combinada com a média de anos de estudos, ambas referentes ao chefe da família, em lugar de matrículas por nível de ensino e taxa de alfabetização de adultos.

Fonte: <http://www.prefeitura.sp.gov.br>



As unidades de saúde sob a sua gestão fazem parte do sistema local de saúde e atualmente são compostos por:

- **UBS** – A Unidade Básica de Saúde caracteriza-se por ser a porta de entrada do usuário no sistema de saúde, acompanhando o paciente ao longo de sua vida, cuidando dos problemas mais frequentes da comunidade local;
- **UBS com Equipes de Saúde da Família** – Serviço que se caracteriza como uma das principais estratégias de reorganização dos serviços e de reorientação das práticas profissionais neste nível de assistência, promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação. Sua base é a implantação de equipes multiprofissionais (médico, enfermeiro, assistente social, auxiliar de enfermagem e agente comunitário), que atuam em Unidades Básicas de Saúde e são responsáveis por um número de famílias num determinado território.
- **AMA** – A Assistência Médico Ambulatorial é a unidade que realiza o serviço de pronto atendimento, isto é, o usuário é atendido sem prévio agendamento e o trabalho focaliza o diagnóstico e tratamento imediato de casos agudos de baixa e média complexidade;
- **CAPS Adulto** – O Centro de Apoio Psicossocial é a unidade de tratamento multiprofissional para o tratamento de portadores de transtornos mentais graves e persistentes;
- **CEO** – Os Centros de Especialidades Odontológicas são serviços de saúde especializados em saúde bucal e que estão preparados para oferecer à população: diagnóstico bucal, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais;
- **PS** – O Pronto Socorro Municipal realiza atendimento de urgência e emergência nas especialidades de: clínica médica, clínica cirúrgica, ortopedia, ginecologia/obstetrícia, pediatria e odontologia;
- **AE** – O Ambulatório de Especialidades é o serviço preparado para fornecer tratamento com médicos especializados, tais como: cardiologia, neurologia, dermatologia, ortopedia geral, cirurgia geral, ginecologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, pneumologia entre outras, além da equipe de suporte assistencial (enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, entre outros);
- **AMA-E** – A Assistência Médico Ambulatorial de Especialidades tem o objetivo de ampliar o acesso da população às consultas nas Especialidades que contemplem agravos crônicos e oferecer resolubilidade com serviços de apoio diagnóstico oferecendo assistência médica especializada em consultas de ortopedia, neurologia, cardiologia, reumatologia, vascular, endocrinologia e urologia.



- ♦ Como rede de apoio às unidades de saúde sob o gerenciamento da OS-Santa Catarina esta também responde pelo gerenciamento dos seguintes serviços:
  - **Assistência Domiciliar (AD)** – O serviço de Assistência Domiciliar é um conjunto de atividades de caráter ambulatorial como consultas médicas, de enfermagem, atendimentos de fisioterapia, de assistência social que são realizadas no domicílio para as pessoas restritas ao leito;
  - **NASF** – O serviço do Núcleo de Apoio a Saúde da Família tem como principal objetivo ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da Estratégia Saúde da Família na rede de serviços.
  - **Serviço de Imagem** – O Serviço de Imagem é uma especialidade médica que se ocupa do uso das tecnologias de imagem para realização de exames diagnósticos, gerenciados pela OS-SANTA CATARINA com os seguintes serviços: Raios-X, Ultrassonografia e Mamografia.

## **COMPOSIÇÃO DOS SERVIÇOS DA OS-SANTA CATARINA**

### **Microrregião Cidade Ademar**

#### **2009**

- 53.347 famílias cadastradas – 64 Equipes de Saúde da Família
- 33 serviços de saúde

#### **2010**

- 53.972 famílias cadastradas – 65 Equipes de Saúde da Família
- 33 serviços de saúde

### **Microrregião Socorro/Parelheiros**

#### **2009**

- 25.576 famílias cadastradas – 28 Equipes de Saúde da Família
- 11 serviços de saúde
- 02 Serviços de Imagem

#### **2010**

- 27.893 famílias cadastradas – 28 Equipes de Saúde da Família
- 11 serviços de saúde
- 02 Serviços de Imagem

## 1.1 Declarações Estratégicas

A OS-SANTA CATARINA, desde a sua fundação, adota uma postura socialmente responsável e, ao aderir ao Pacto Global, assume publicamente o compromisso de defesa dos Direitos Humanos, Direitos Fundamentais do Trabalho, respeito ao Meio Ambiente e combate à Corrupção. Esses princípios permeiam a gestão, os processos, os serviços e as atividades da OS-SANTA CATARINA, sendo premissas importantes para a Organização estabelecer suas Declarações Estratégicas:



## **MISSÃO**

“OS-Santa Catarina, imbuída de filosofia cristã, tem como missão transformar a realidade local de maneira sustentável, por meio de ações voltadas à integralidade da atenção à saúde da população de sua área de atuação”

## **VISÃO**

Alcançar a excelência na atuação como Organização Social na saúde até 2014

## **COMPETÊNCIA ESSENCIAL**

Visão sistêmica, espírito inovador, trabalho em equipe, perseverança e crença nos resultados

## **NEGÓCIO**

Desenvolvimento da Cidadania.

## **SLOGAN**

“OS-Santa Catarina: um novo modo de pensar e fazer saúde”

UM NOVO MODO DE  
PENSAR E FAZER SAÚDE



## POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA

A OS-ACSC, alinhada à sua missão de prestar atenção à saúde da comunidade e em parceria com a mesma, estabelece como Política para a execução de seus processos e cumprimento de sua visão, as seguintes premissas:

- Aperfeiçoar continuamente os processos de trabalho, com o objetivo de satisfazer as expectativas de seus clientes, colocando à disposição sua reconhecida experiência em gestão administrativa e técnica na área da saúde;
- Defender e proteger os Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Direitos do Idoso e quaisquer outros requisitos que a organização venha a se comprometer;
- Combater a corrupção e a prática de atos discriminatórios de qualquer natureza: no ambiente de trabalho e em todas as suas relações;
- Proteger o Meio Ambiente, por meio do uso de padrões sustentáveis de desenvolvimento na condução de suas atividades e no apoio a ações de Responsabilidade Socioambiental;
- Promover comunicação eficiente e transparente dos nossos resultados para as Partes Interessadas.



### 1.2 Gestão à vista

Como uma organização social sem fins lucrativos que administra recursos do município para gerenciar os serviços de saúde, a OS-SANTA CATARINA presta contas sobre a sua gestão à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e, também, às demais Partes Interessadas, por meio de um sistema de avaliação e acompanhamento de serviços de saúde que prevê:

- ♦ Apresentação periódica de prestação de contas da OS-SANTA CATARINA para com representantes da Secretaria Municipal de Saúde e demais cidadãos interessados em tomar conhecimento sobre o assunto;

Maiores informações referente à OS-SANTA CATARINA, acesse o site:  
<http://www.ossantacatarina.org.br>

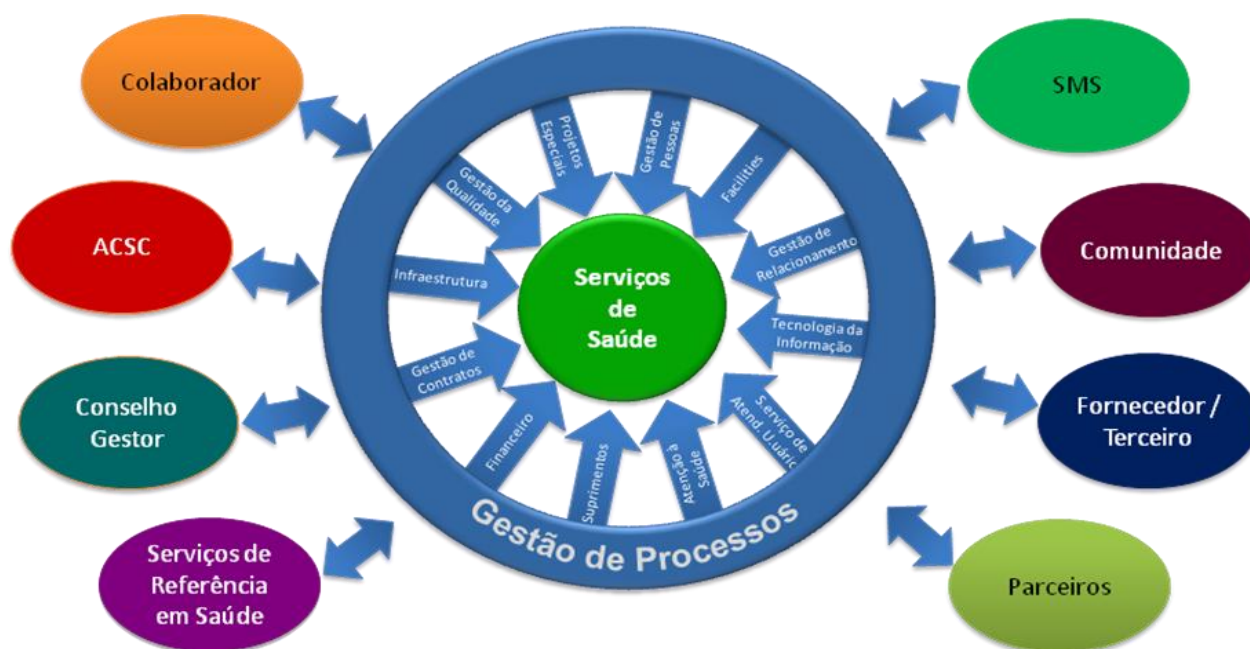
### **1.3 Partes Interessadas**

Com o intuito de atender as expectativas de suas Partes Interessadas e desenvolver a cidadania, a OS-SANTA CATARINA adota procedimentos e programas visando fortalecer a gestão participativa, da qual participem não só o poder público, mas todos aqueles que afetam ou são afetados pelas suas atividades. Entre essas iniciativas, destacamos:

- ♦ Apresentação pública periódica, em fórum específico de seus resultados financeiros, conforme descrito anteriormente neste relatório;
- ♦ Pesquisa de Satisfação das Partes Interessadas – com foco na qualidade dos serviços prestados, seus resultados constituem uma das entradas do planejamento estratégico da Organização além de prover subsídios para a definição de um plano de ação com medidas corretivas e preventivas;
- ♦ Serviço de Atendimento ao Usuário – é dedicado a receber, tratar e responder às preocupações, críticas, elogios e sugestões dos usuários dos serviços da OS-SANTA CATARINA, além de fornecer informações importantes sobre o sistema municipal de saúde. Por meio deste serviço, são disponibilizados diversos canais de comunicação, tais como: central telefônica gratuita (0800), endereço eletrônico, caixa de sugestões, fax, correio etc;
- ♦ Conselhos Gestores são formados por representantes da comunidade, representantes administrativos e colaboradores da OS-SANTA CATARINA que tem como prática reuniões mensais buscando a melhoria dos serviços prestados em cada Serviço de Saúde;
- ♦ Pesquisa de Satisfação dos Serviços e Processos – com foco na satisfação dos serviços em relação ao apoio administrativo e técnico da OS-SANTA CATARINA e assim complementar as estratégias da empresa;
- ♦ Planejamento Estratégico, com a participação das Partes Interessadas – suas necessidades são identificadas e consideradas como entradas para o planejamento estratégico da Organização, além de participarem da análise de SWOT (Pontos Fortes, Pontos Francos, Oportunidades e Ameaças).



### **Partes Interessadas - OS-SANTA CATARINA**



Dentre as partes interessadas, são consideradas clientes diretos da OS-SANTA CATARINA:

- Secretaria Municipal da Saúde (SMS);
- Serviços de Saúde; e
- Associação Congregação de Santa Catarina - ACSC (Superintendência).

Comprometida com a melhoria contínua a OS-Santa Catarina, desde 2006 é certificada na norma ISO 9000 mantendo o planejamento estratégico e os processos alinhados as diretrizes da organização e à sua Visão na busca pela excelência.

## 1.4 Projetos e Eventos voltados à Responsabilidade Socioambiental

### ✓ **Projeto Sala Verde Cidade Ademar**

Desenvolvido no ano de 2010, por meio de ações de Educação Ambiental nos diversos espaços do CEU (Centro de Educação Unificada) Alvarenga e SESC SP Interlagos. A experiência proporcionou reforçar e dar continuidade às ações de sensibilização e mobilização socioambiental, desenvolvidas no âmbito do PAVS, consolidando a relação entre meio-ambiente, saúde, educação e cultura.

O principal objetivo foi a recuperação e preservação da mata nativa do bosque CEU, ampliar a sensibilidade ambiental por meio de práticas integradas à natureza e a outras linguagens, como o cinema; ampliação das possibilidades de geração de renda por meio dos princípios da economia solidária.

A experiência foi realizada por meio de intervenções locais, mobilização de atores e instituições, realização de parcerias promovendo a integralidade e a intersetorialidade, a troca de saberes, a escuta, a promoção do diálogo, a partir de uma reflexão compartilhada entre instituições, comunidades, cada qual com seus saberes e fazeres.



Os resultados foram o plantio de 1.000 árvores nativas, realização de 41 oficinas de artesanato, realização de 40 sessões de cinema no teatro, realização de 04 cursos de Educação Ambiental para agentes comunitários de saúde, alunos e professores das escolas do CEU Alvarenga, 3 expedições de barco pela Represa Billings, implantação de uma horta comunitária e um jardim de plantas medicinais, 6 visitas técnicas a EMAE, SABESP e SESC SP Interlagos, 2 mutirões de limpeza no Bosque, 4 trilhas educativas, um mini curso de educação ambiental para os funcionários do SESC SP Interlagos e 76 atividades de sensibilização com os alunos das Escolas do CEU, totalizando o atendimento à 8.975 pessoas.

Comprometida em disseminar os múltiplos saberes adquiridos no projeto, publicou os resultados alcançados em lançamento no livro *"Projeto Sala Verde Cidade Ademar – O protagonista desta história é você"*.





### ✓ **Projeto Fortalecendo o Programa A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública)**

A A3P é um programa da Prefeitura Municipal de São Paulo, que propõe a adesão voluntária, tendo o importante papel de fomentar a mudança dos padrões de consumo e a adoção de novos referenciais em busca da Sustentabilidade. Propõe atuar na redução do uso de recursos naturais, minimizando impactos negativos nas atividades de gestão e valorização do colaborador no seu ambiente de trabalho. A OS-Santa Catarina fortalece este programa por meio do Projeto A3P.

A estratégia do projeto é a implementação de comissões e a implantação de agenda ambiental em todos os Serviços de Saúde sob sua gestão. Atualmente os trabalhos resultaram em 29 serviços de saúde com a A3P implantada.



#### Ações realizadas:

- Diminuição do consumo de copos descartáveis;
- Implantação do uso de canecas;
- Implantação da coleta seletiva e fomento ao PGRSS;
- (Programa de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde)
- Gestão Sustentável do Consumo de Água;
- Gestão Sustentável do Consumo de Energia;
- Implantação de Projetos de Valorização do Colaborador.



### ✓ **Projeto Semeando Cuidado**

A experiência é um desdobramento do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - SVMA. A proposta foi desenvolver a mudança de perspectiva nas Unidades Básicas de Saúde Cidade Júlia, proporcionando melhorias significativas nas relações, na saúde, na qualidade de vida e nos resultados profissionais e pessoais. Sua proposta foi criar um ambiente mais alegre, harmonioso e composto de pessoas saudáveis, construindo uma equipe com força, capaz de transformar o futuro com dignidade, valores, e cultura de paz.



A experiência teve a duração de nove meses, com encontros mensais realizados durante as reuniões gerais. Melhorou as relações internas dos colaboradores do serviço, fortalecendo as mediações de conflitos, a disseminação da visão de que o cuidado com o outro é o resultado do cuidado consigo mesmo, e ampliando a colaboração e integração das equipes de trabalho. Contribuiu também com a formação de cidadãos capazes de interferir na transformação da sociedade, por meio de ações individuais e coletivas.



Possibilitou atividades para uma gestão participativa e sustentável com a adesão e participação efetiva nos projetos e metas da unidade, vivenciando o Ser Cuidador, com uma visão integrada de corpo, mente e natureza. Proporcionou qualidade de atendimento e serviço à comunidade, expandindo o conhecimento e formando 76 colaboradores, como agentes multiplicadores capazes de transformar a sociedade, proporcionando atenção a sua saúde, qualidade de vida, cuidado com o outro e com o Planeta, aflorando a percepção de cada um como responsável pela criação da sua realidade.

### ✓ **Projeto Saúde 10 x Doença 0**

Este projeto tem por objetivo o atendimento às crianças e adolescentes, moradores da comunidade, desenvolvendo ações de saúde, esporte, lazer, tendo como principal eixo estruturante o desenvolvimento da cidadania:

- Campeonatos de Futsal;
- Oficinas de informática;
- Grupos de Saúde Bucal;
- Grupos de Orientação para Adolescentes;
- Grupos de Educação Ambiental.

### **Resultados alcançados**

- 700 participantes no evento de abertura (SESC SP – Unidade operacional Interlagos);
- 589 participantes no campeonato;
- 40 Jovens capacitados em oficinas para o mercado de trabalho e consumo responsável (parceria com a Fundação Itaú Social).
- 63 Voluntários participantes.



Projeto Saúde 10 x Doença 0 – 2010



Projeto Saúde 10 x Doença 0 - 2010



### ✓ **Projeto Fortalecendo a Operação Cata Bagulho**

A Operação Cata Bagulho, é um programa da Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, no Município de São Paulo. Na microrregião Cidade Ademar, esse programa é de responsabilidade da Subprefeitura de Cidade Ademar e conta com o apoio da Supervisão Técnica de Saúde de Santo Amaro e Cidade Ademar e da Estratégia Saúde da Família das Unidades Básicas de Saúde sob gestão da OS-SANTA CATARINA.

Esta experiência desenvolveu a relação entre meio ambiente, promoção a saúde e educação, dentro de uma metodologia de construção participativa e integrada de intervenções locais, com ações de sensibilização e mobilização socioambiental. As ações foram desenvolvidas por meio de planejamento participativo dos gestores dos Serviços de Saúde, profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, dos educadores ambientais, do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS e profissionais das equipes de saúde da família.

Além destes profissionais contamos com o envolvimento dos atores e instituições locais, como escolas, associações de bairro, agentes comunitários de saúde, professores, lideranças locais, onde são desenvolvidas a integralidade e a intersetorialidade.

Na área de abrangência da Unidade de Saúde com Estratégia Saúde da Família foram realizadas oficinas de sensibilização com os agentes comunitários de saúde e técnicos para que fossem realizadas atividade de saúde ambiental no território. No dia da realização da operação, para a organização das equipes, foram feitas breves reuniões, para a distribuição das ações educativas e assistenciais na Unidade e no território. Para contemplar a teoria e prática foram distribuídos para os participantes e os usuários, materiais educativos, como cartilhas, folders e acessórios.

Com esta experiência beneficiamos a comunidade da região de Pedreira e Cidade Ademar, com uma população de aproximadamente 500 mil habitantes (IBGE - 2007).



Número de Ações	UBS	DATA	Pesos (toneladas)	Horas por ação
1	*Vila Império - MEGA	28/02/09	24,89	7horas
2	*Jardim Niterói - MEGA	28/03/09	60	7horas
3	*Jardim São Carlos	04/04/09	43,34	6horas
4	*Cidade Júlia	09/05/09	25,97	6horas
5	*Vila Aparecida - MEGA	23/05/09	33,60	7 horas
6	*Mar Paulista - MEGA	20/06/09	14,59	7horas
7	*Jardim Apurá	04/07/09	22,77	6horas
8	*Vila Guacuri - MEGA	18/07/09	41,96	6horas
9	*Mata Virgem	01/08/09	18,75	7horas
10	*Laranjeiras - MEGA	15/08/09	21,99	7horas
11	*Vila Império	17/10/09	33,88	6horas
12	*Jardim Niterói	14/11/09	92,70	6horas
13	*Jardim São Carlos	13/12/09	49.12	6horas
	<b>TOTAL</b>	<b>13 ações</b>	<b>483.56 t</b>	<b>84 horas</b>

## **MOSTRA FIESP/ CIESP DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

Composta por uma exposição e um congresso, a Mostra de Responsabilidade Socioambiental tem como objetivo ser uma plataforma de divulgação das práticas de responsabilidade socioambiental realizados pelos mais diversos setores da sociedade. Há 3 anos consecutivos a OS-SANTA CATARINA participa da Mostra FIESP com exposição em stand apresentando os trabalhos desenvolvidos na Comunidade, por meio de palestras, vídeos, folders.

### **✓ Exposição da OS-SANTA CATARINA - Mostra FIESP 2009**



### **✓ Exposição da OS-SANTA CATARINA - Mostra FIESP 2010**



## **Novos Projetos de Responsabilidade Socioambiental - 2011**

### **❖ Projeto Sala Verde – Cidade Ademar Capela do Socorro**

Ações de Educação Ambiental em parcerias com a Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Secretaria da Educação, SESC SP Unidade operacional Interlagos e EMAE (Empresa Metropolitana de Águas e Energia).

### **❖ Projeto Viveiro Horta-Escola**

Implementação de hortas orgânicas, jardins de plantas medicinais e viveiros de hortalças, o qual têm um enorme potencial para tornarem-se instrumentos de mobilização socioambiental com o objetivo de incorporar a dimensão pedagógica ao processo. O intuito das ações propostas é influenciar nas transformações das comunidades locais, exercitando uma postura ativa e cidadã dos envolvidos.

### **❖ Projeto Manancial no Palco**

O projeto realizará ações de educação ambiental e cultural por meio de uma peça teatral com objetivo de revelar a importância do Meio Ambiente, e da conservação das áreas de mananciais. O projeto conta com parcerias como a Secretaria Municipal da Educação, Caixa Econômica Federal e PNUD (Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento).

Além da continuidade do desenvolvimento dos projetos mencionados no item 1.4 deste relatório.

## **2. PERFIL DO RELATÓRIO**

O objetivo do presente relatório é evidenciar o comprometimento da OS-SANTA CATARINA com os princípios do Pacto Global e divulgar os programas e práticas conduzidas pela Organização em prol desses princípios.

As informações divulgadas referem-se ao biênio 2009-2010 da OS-SANTA CATARINA.



### 3. PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

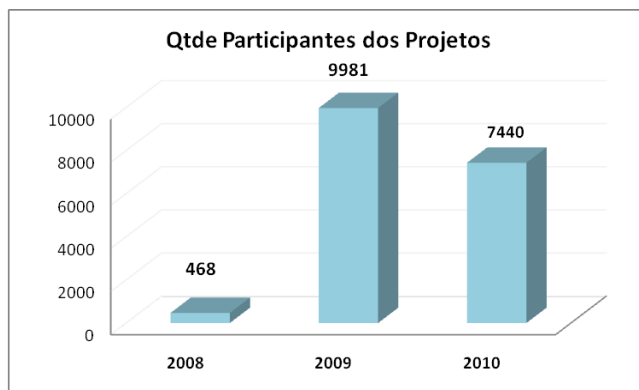
Princípio	Ações	Performance
<b>1 - Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente (Direitos Humanos)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Respeito à liberdade de religião – a OS-SANTA CATARINA é uma entidade católica que apóia a filosofia cristã.</li> <li>Elaboração de programa de gestão de pessoas.</li> <li>Reestruturação do processo de Recursos Humanos.</li> <li>Implantação do atendimento preferencial para idosos e gestantes, portadores de necessidades especiais e pessoas com crianças de colo.</li> </ul>	N.A.
<b>2- Evitar a cumplicidade nos abusos dos direitos humanos (Direitos Humanos)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar ações para fortalecer a Gestão Participativa com o intuito de instruir e acompanhar práticas com ênfase nos direitos humanos.</li> <li>Envolvimento dos representantes da comunidade nas reuniões de Conselho Gestor para acompanhar o desempenho dos atendimentos e/ou apontamentos de possíveis casos.</li> <li>Estruturação do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) para o acolhimento/monitoramento das manifestações dos usuários dos serviços de saúde.</li> </ul>	<p>Indicador Estratégico: Índice de Participação da OS-SANTA CATARINA nos Conselhos Gestores Distritais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2009 – 100%</li> <li>2010 – 100%</li> </ul> <p>Casos registrados através do Serviço de Atendimento ao Usuário que abordam abusos dos direitos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2009 – 0 (zero)</li> <li>2010 – 0 (zero)</li> </ul>
<b>3. Defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva (Direitos do Trabalho)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consultas freqüentes sobre regras e mudanças da categoria profissional (Sindicatos dos empregados das várias categorias que compõe a OS-Santa Catarina e Conselho Regional de Medicina, Conselho</li> </ul>	N.A.

	<p>Regional de Enfermagem, etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Participação da Assessoria Técnica em seminários e palestras relacionadas à categoria profissional.</li> </ul>	
<p><b>4. Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório (Direitos do Trabalho)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratação de fornecedores regularizados com a documentação dos funcionários; e</li> <li>Manutenção e monitoramento quanto a regularidade das documentações dos fornecedores e prestadores de serviços como registro em Carteira, PPRA, PCMSO; e</li> <li>Visitas periódicas aos fornecedores críticos e prestadores.</li> </ul>	<p>Indicador: Índice de processos trabalhistas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>2008 – 2* (*causa revertida a favor da ACSC)</li> <li>2009 – 0 (zero)</li> <li>2010 – 2** (**01 processo revertido a favor da ACSC e 01 em andamento)</li> </ul>
<p><b>5. Erradicar efetivamente o trabalho infantil (Direitos do trabalho)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar a contratação de colaboradores acima de 18 anos e fornecedores que não utilizam mão de obra infantil;</li> <li>Implantação do Projeto Saúde 10 x Doença 0 com objetivo de estimular atividades físicas para crianças e adolescentes da comunidade na área de atuação da OS-Santa Catarina. O incentivo à participação destas atividades evidencia para as crianças a importância do estudo na sua adolescência, orientando-os sobre a questão do trabalho infantil por meio de oficinas: <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina de Saúde (odontologia, nutrição, sexualidade);</li> <li>Oficina de Educação ambiental;</li> <li>Oficina para ingresso ao mercado de trabalho;</li> <li>Oficina de Informática;</li> </ul> </li> </ul>	<p>N.A.</p>

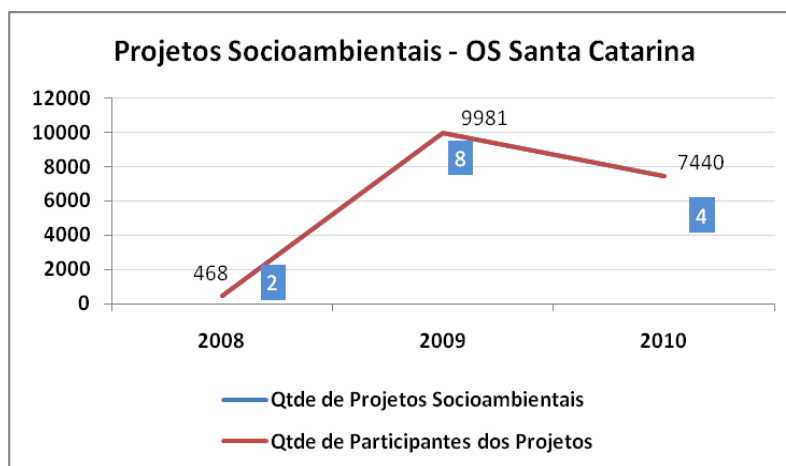
	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Oficina para Consumo Consciente;</li> <li>○ Oficina Cultural.</li> </ul>	
<b>6. Eliminar a discriminação no emprego e na ocupação (Direitos do trabalho)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de pesquisa de desligamento dos colaboradores para acompanhamento/monitoramento dos processos de trabalho;</li> <li>• Reuniões Técnicas e Gerais nos Serviços de Saúde/Coordenação da OS-Santa Catarina;</li> <li>• Oportunidades de participação em processos de promoção interna para todos os funcionários.</li> </ul>	<p>Índice de ocupação dos cargos de liderança:</p> <p>2009 N.A.</p> <p>2010</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mulheres: 68,92%</li> <li>• Homens: 31,08%</li> </ul> <p>Resultado Indicador Número de Casos de Discriminação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2009 – 0 (zero)</li> <li>• 2010 – 0 (zero)</li> </ul>
<b>7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais (Proteção Ambiental)</b>	<p>Implantação dos Projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala Verde Cidade Ademar</li> <li>• Fortalecendo Operação Cata Bagulho</li> <li>• Programa A3P</li> <li>• Semeando o Cuidado</li> </ul>	<p>Aumento significativo dos Projetos de Responsabilidade Socioambiental:</p> <p>Número de participantes do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2008 – 468</li> <li>• 2009 – 7.499</li> <li>• 2010 – 7.440</li> </ul>
<b>8. As empresas devem assumir iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental (Proteção Ambiental)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação do Comitê Ambiental com objetivo de desenvolver ações em todos os Serviços de Saúde;</li> <li>• Implantação de canecódromos em todas as unidades visando a diminuição do consumo de copos descartáveis;</li> <li>• Substituição da utilização de copos descartáveis por canecas</li> <li>• Utilização de papéis reciclados produzidos em áreas de reflorestamento;</li> <li>• Utilização de material reciclado para campanhas de mídia;</li> </ul>	<p>Ao longo de 2009 foi realizado o plantio de 1.000 mudas de árvores no CEU Alvarenga.</p> <p>Quantidade de Projetos Socioambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2008 – 2 Projetos</li> <li>• 2009 – 8 Projetos</li> <li>• 2010 – 4 Projetos</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confecção de sacolas produzidas a partir da reutilização de cartazes (lona) da empresa e de outros parceiros;</li> <li>• Parceria com Empresas fornecedoras visando o descarte correto de cartuchos;</li> <li>• Utilização de materiais de limpeza biodegradável; e</li> <li>• Coleta seletiva de resíduos.</li> </ul>	
<b>9. As empresas devem encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis (Proteção Ambiental)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No programa A3P são desenvolvidas ações como:</li> <li>• Implantação de descargas com caixas acopladas e torneiras com temporizador;</li> <li>• Aquisição de softwares para impressão, frente e verso; e</li> <li>• Iluminação com temporizador.</li> </ul>	<p>Consumo médio de água na Unidade Cidade Julia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2008 – 41,42 m<sup>3</sup></li> <li>• 2009 – 47,11 m<sup>3</sup> (antes da implantação das descargas com caixa acopladas)</li> <li>• 2010 – 35 m<sup>3</sup> (após a implantação das descargas com caixa acopladas)</li> </ul>
<b>10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina (Anticorrupção)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação anual de Auditoria Contábil independente da ACSC;</li> <li>• Implantação de Aplicativo para prestação de contas contábeis; e</li> <li>• Políticas de RH baseadas nos princípios do Código de Ética – ACSC.</li> </ul>	N.A.

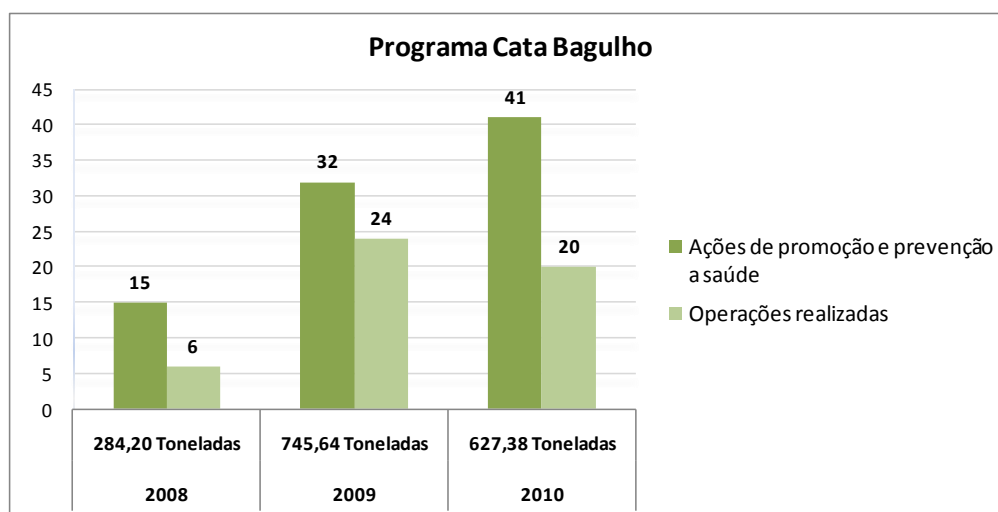
## 4. PRINCIPAIS INDICADORES



Fonte: Dados da área de Projetos Especiais – OS-Santa Catarina



Fonte: Dados da área de Projetos Especiais – OS-Santa Catarina



Fonte: Dados da área de Projetos Especiais – OS-Santa Catarina

## 5. VISÃO DE FUTURO

Fiel aos seus valores, a OS-SANTA CATARINA assumiu publicamente em 2009 sua visão para 2014: “Alcançar a excelência como Organização Social na saúde”. Para esse desafio a Instituição revisou seu Planejamento Estratégico, promovendo não só o alinhamento de seus objetivos estratégicos às perspectivas definidas pela metodologia BSC (Balance Scorecard), mas também o engajamento durante o processo de seus colaboradores, os quais fazem acontecer todos os dias a missão da OS-SANTA CATARINA. Como forma para simbolizar esse comprometimento, os colaboradores registraram em um painel sua assinatura, firmando os desafios estabelecidos.



## 6. DIVULGAÇÃO DO PACTO GLOBAL NA OS-SANTA CATARINA

Formas de Divulgação	Público Alvo
II Fórum OS-SANTA CATARINA -2008	Gestores dos Serviços de Saúde, Supervisão de Saúde da Região e convidados
II Fórum OS-SANTA CATARINA- 2010	Gestores dos Serviços de Saúde, Supervisão de Saúde da Região e convidados
Integração de Colaboradores	Todos os novos colaboradores
Reunião de Colegiado de Gestão	Gestores e Diretoria da OS-Santa Catarina
Reunião de Gestores dos Serviços de Saúde	Gestores dos serviços
Folders	Todos os colaboradores
Website da Organização	Todos os colaboradores e público externo
Reunião de Conselho de Gestor	Todos os representantes da comunidade e representantes da OS-Santa Catarina
Evento com as Partes Interessadas -2008	Representantes de todas as Partes Interessadas
Evento com as Partes Interessadas -2010	Representantes de todas as Partes Interessadas

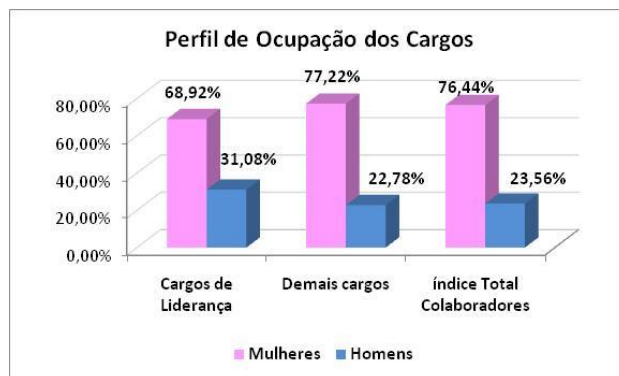




## 7. ANEXOS

Abaixo apresentamos algumas informações sobre o perfil da OS-SANTA CATARINA:

### ➤ Perfil da Empresa – Colaboradores



Fonte: Sistema Senior – Departamento Pessoal OS-Santa Catarina – 2009/ 2010

Indicadores – OS-Santa Catarina		Colaboradores		TOTAL
Idade	Quant.	%	Quant.	
Até 20 anos	51	2,07%	2.458	
De 21 a 25 anos	339	13,79%		
De 26 a 30 anos	719	29,25%		
De 31 a 35 anos	565	22,99%		
De 36 a 40 anos	298	12,12%		
De 41 a 45 anos	207	8,42%		
De 46 a 50 anos	142	5,78%		
Acima de 51 anos	137	5,57%		
Idade Média				
Cor ou Raça				
Amarela	13	0,53%	2.458	
Branca	1.657	67,41%		
Indígena	5	0,20%		
Parda	613	24,94%		
Negro	115	4,68%		
Sem declaração	55	2,24%		
Sexo				
Mulheres	1.879	76,44%	2.458	
Homens	579	23,56%		
Categoria Funcional				
Diretoria	7	0,28%	2.458	
Gerência	36	1,46%		
Coordenação	14	0,57%		
Supervisão	36	1,46%		
Operacional/Administrativo	2.365	96,22%		
Forma de Contrato				
Contratado CLT	2.458	90,97%	2.702	
Funcionário Público	0	0,00%		
Contrato Terceiro - (Pessoa Jurídica)	244	9,03%		

Fonte: Sistema Senior – Departamento Pessoal - 2009/2010